

O Renascimento

História Ilustrada da Arte
volume 1

Marcos Faber

www.historialivre.com



O RENASCIMENTO

O **Renascimento** foi um movimento intelectual e cultural que iniciou na Itália, por volta do século XIV, como resultado das relações comerciais entre italianos e bizantinos. Mas não ficando restrito à Península Itália, o movimento logo se espalhou por toda Europa.

O Renascimento recebeu esse nome porque seus integrantes buscavam no reavivamento da cultura da Antiguidade Clássica greco-romana os ideais para sua época, pois acreditavam que a antiguidade havia representado o auge da história da civilização ocidental. Quando entraram em contato com o racionalismo grego, os renascentistas romperam com a visão de mundo religiosa e supersticiosa da Idade Média.

Assim, a principal característica do movimento renascentista foi sua busca por compreender a humanidade como um todo. Essa preocupação orientou o desenvolvimento das ciências, da política, das artes e até da religião que passaram a colocar o **ser humano** no centro de suas pesquisas (antropocentrismo, do grego, antropos = ser humano). Por isso, a ideologia surgida no centro do movimento ser chamada de **Humanista**.

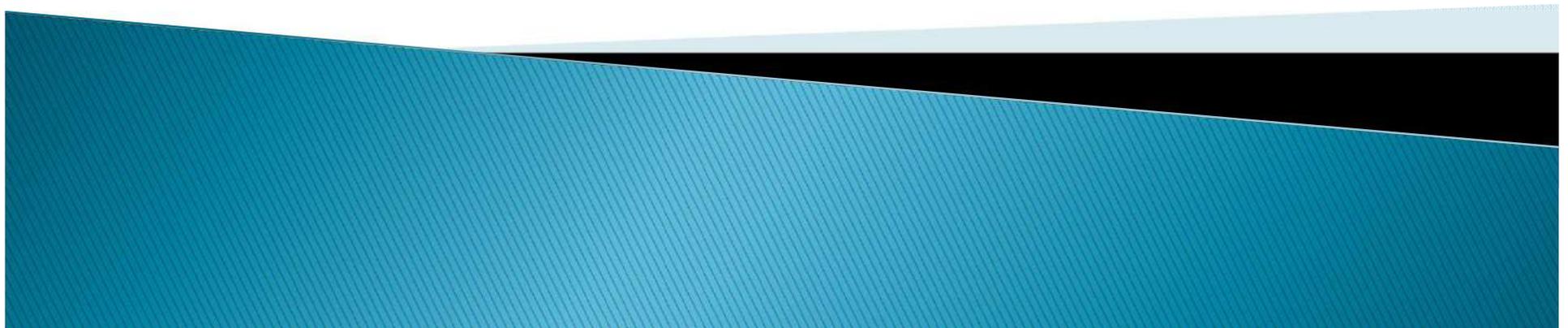
Quanto à arte, o renascimento teve por características principais: o desenvolvimento das técnicas de perspectiva e profundidade; o impressionante realismo das obras e; a ampliação das técnicas de sombreamento com luz e sombra.

Portanto, as representações da figura humana adquiriram solidez, majestade e poder, refletindo o sentimento de autoconfiança de uma sociedade que se tornava muito rica e complexa, com vários níveis e classes sociais. Representando, desta forma, a superação da **cultura burguesa** sobre a cultura medieval em decadência.



O RENASCIMENTO

A ARTE NO RENASCIMENTO



O RENASCIMENTO



A Expulsão dos Israelitas (1240) ilustração da Bíblia Morgan. Arte Gótica.

Na Idade Média os artistas não tinham a preocupação de retratar a realidade como tal, mas sim cenas cheias de simbolismos. Técnicas de perspectiva não eram empregadas nas pinturas medievais.

O RENASCIMENTO



San Gimignano da Modena (1391) de Taddeo di Bartolo (1362–1422).

Arte Gótica. Observe que o bispo segura a cidade de San Gimignano, numa clara representação do domínio da Igreja frente ao poder secular.

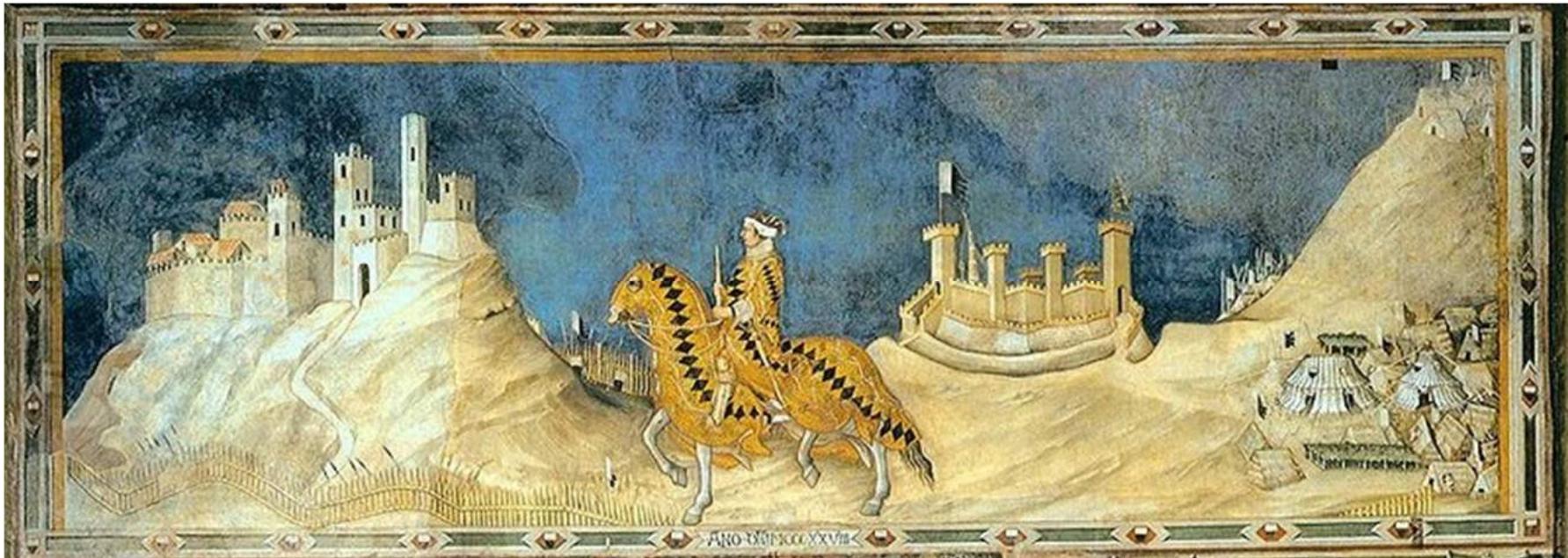
O RENASCIMENTO



O Beijo de Judas, Capela Degli Scovegni (1308–1310) de Giotto (1266–1337).

Giotto foi um dos responsáveis pela transição do simbolismo gótico para o realismo renascentista.

O RENASCIMENTO

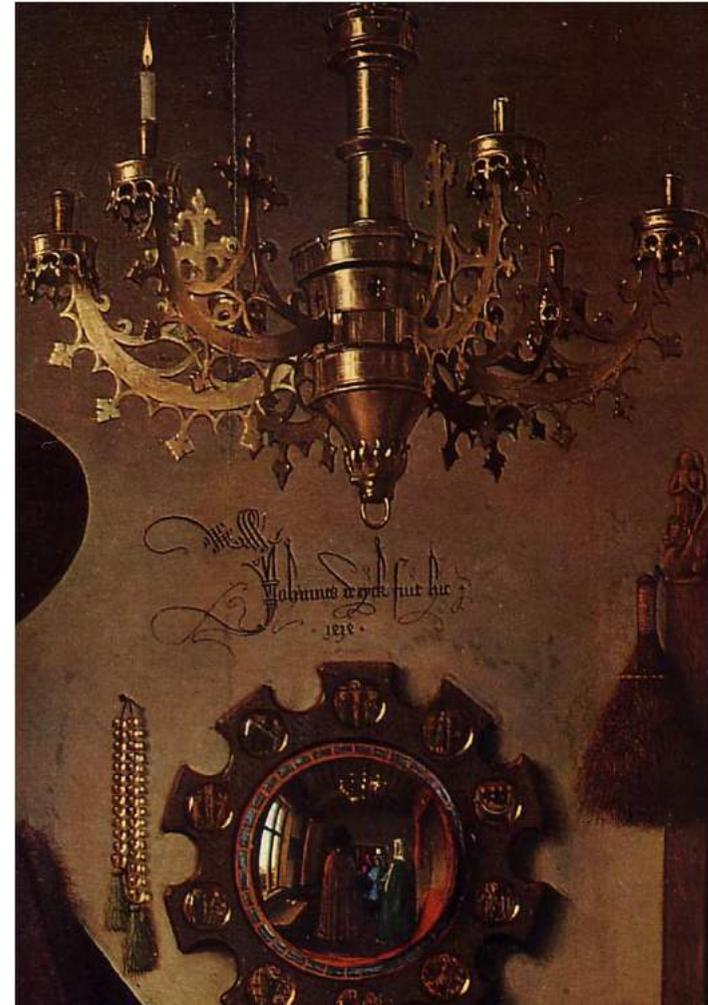


Guidoriccio da Fogliano no Assédio de Montemassi (1328)
de Simone Martini (1284–1344).

Apesar da preocupação com a perspectiva, o nobre ainda é representado em destaque na obra.



O RENASCIMENTO



Casal Arnolfini (1434) do holandês Jan Van Eyck (1390–1441).
O artista inova ao retratar um casal de burgueses, fato que contrariava os padrões artísticos da época que priorizavam a religiosidade e a nobreza.

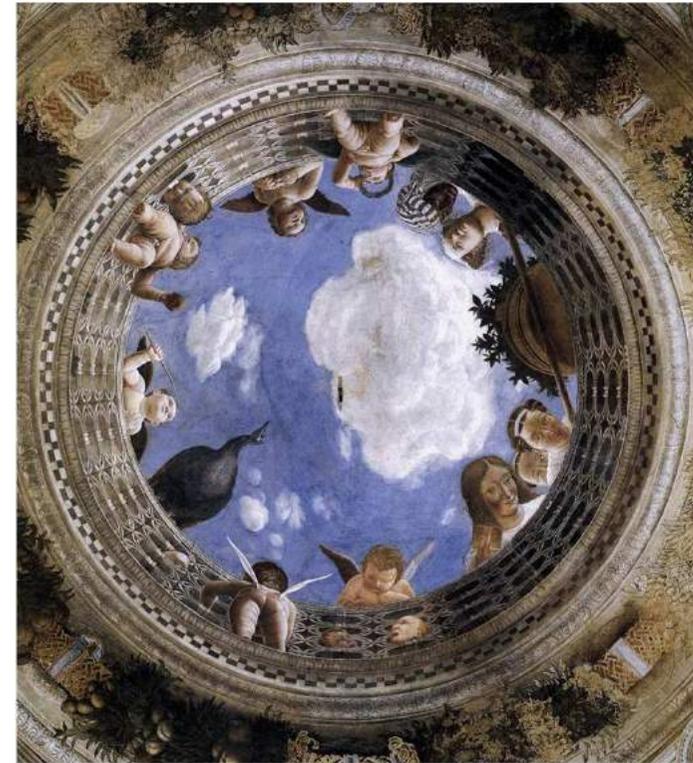
O RENASCIMENTO



Lamentações sobre o Cristo Morto (1490) de Andrea Mantegna (1431–1506).

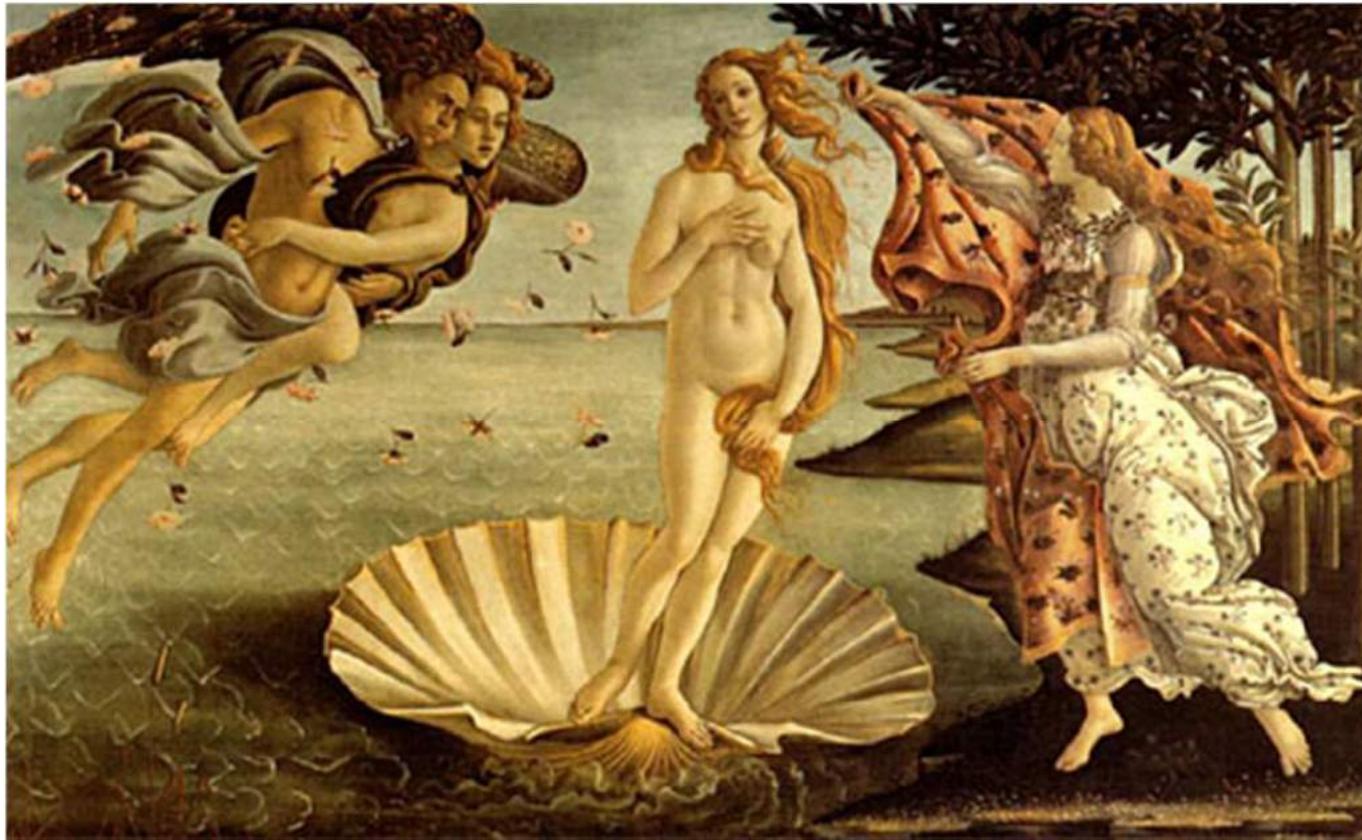
Obra demonstra que a religião cristã mantinha-se como uma das principais motivações dos artistas renascentistas.

O RENASCIMENTO



Afresco no teto da Camera Degli Sposi, Palácio Ducal, Mântua, Itália (1474) de Andrea Mantegna (1431–1506).

O RENASCIMENTO



Nascimento de Vênus (1483) de Sandro Botticelli (1440–1510).
Botticelli, contrariando a arte sacra, representa, nesta obra, uma cena da mitologia grega.
Outro aspecto importante é que a Vênus está nua.

O RENASCIMENTO



Afrodite de Cnido de Praxiteles (Grécia, 345 a.C.) e
Escultura de César Augusto (Roma, século 1 d.C.).

Compare as duas esculturas com a Vênus de Botticelli
e o Davi de Michelangelo.

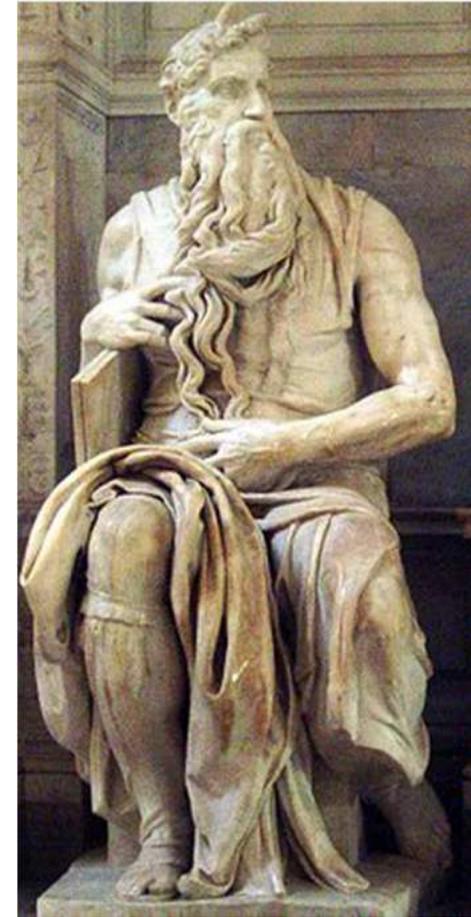
O RENASCIMENTO



As três esculturas do rei Davi, de Donatello (1430), de Verrocchio (1476) ambos em bronze, e de Michelangelo (1501–1504) em mármore.

As duas primeiras, muito semelhantes, representam Davi logo após a vitória sobre Golias, já a terceira, representa um Davi mais maduro.

O RENASCIMENTO



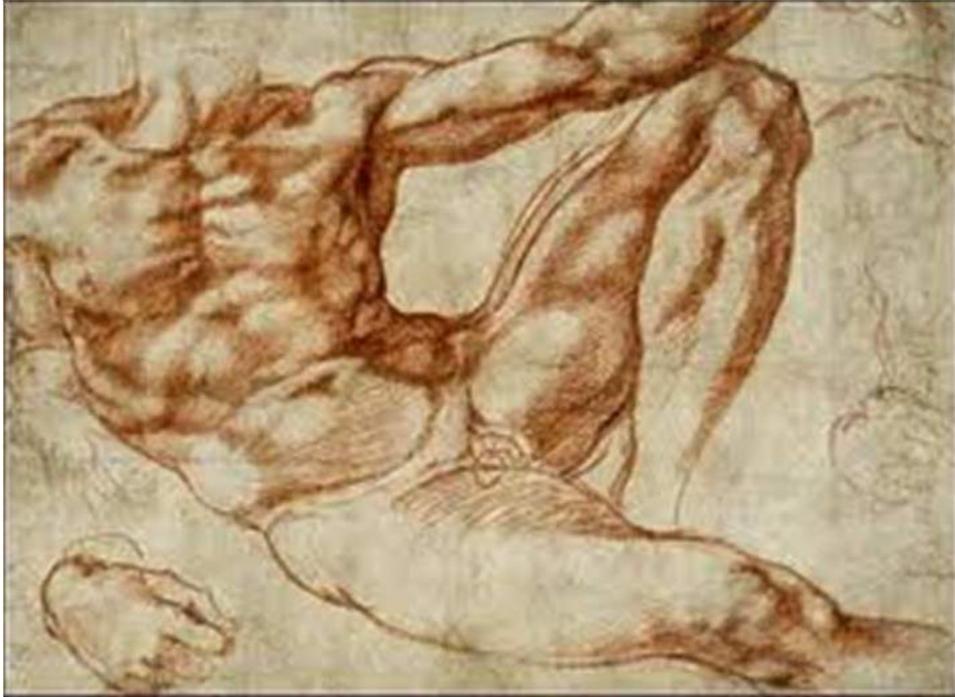
Pietà (1499) e Moisés (1513–15) de Michelangelo, ambos em mármore.
Duas das mais belas esculturas do artista. A primeira encontra-se na Basílica de São Pedro no Vaticano e a segunda na Igreja de São Pedro Acorrentado em Roma.

O RENASCIMENTO



Detalhe do teto da Capela Cistina (1508–1512):
Expulsão do Paraíso (1511) de Michelangelo (1475–1564).
Apesar de pintar no teto da Capela Cistina, Michelangelo pinta Adão e Eva nus.

O RENASCIMENTO



Esboço para a Criação de Adão (1511) de Michelangelo (1475–1564).
Estes esboços deixam claro que o autor era um grande estudioso de anatomia humana.

O RENASCIMENTO



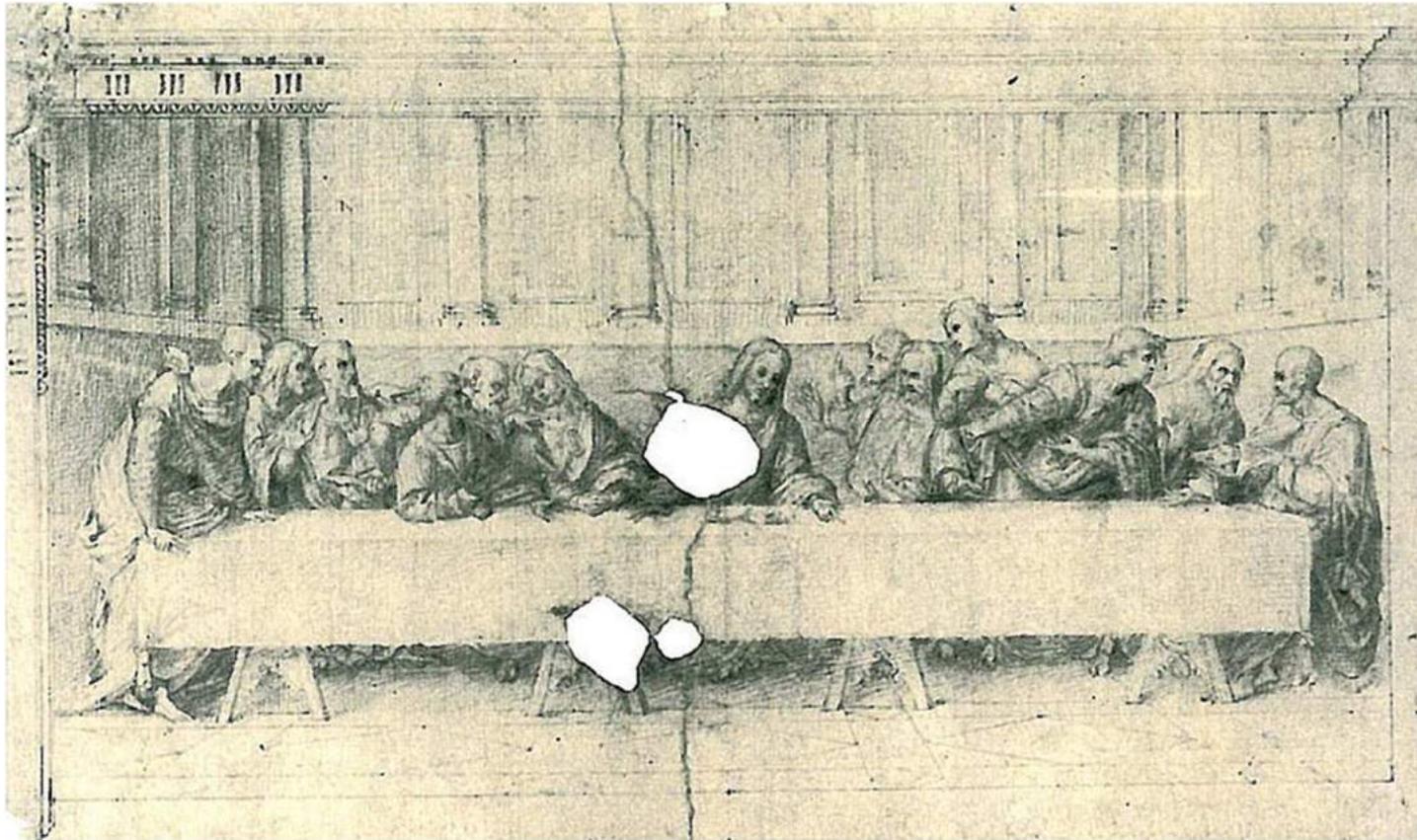
Detalhe do teto da Capela Cistina (1508–1512):
Criação de Adão (1511) de Michelangelo (1475–1564).
Noutro detalhe da Capela Cistina o nu esta novamente presente.

O RENASCIMENTO



Escola de Atenas (1509) de Rafael Sanzio (1483–1520).
Nesta obra, a técnica da perspectiva adotada por Rafael é perfeita. As pessoas representadas no quadro são filósofos e autores do mundo greco-romano. No centro estão Sócrates e Aristóteles.

O RENASCIMENTO



Esboço à carvão para a Última Ceia de Leonardo Da Vinci (1452-1519).

O RENASCIMENTO



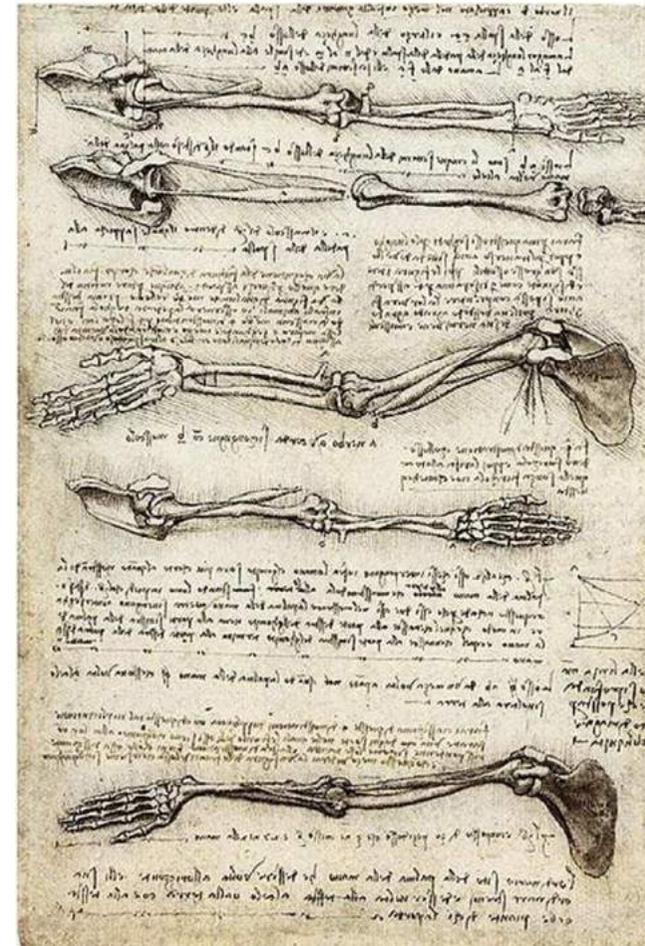
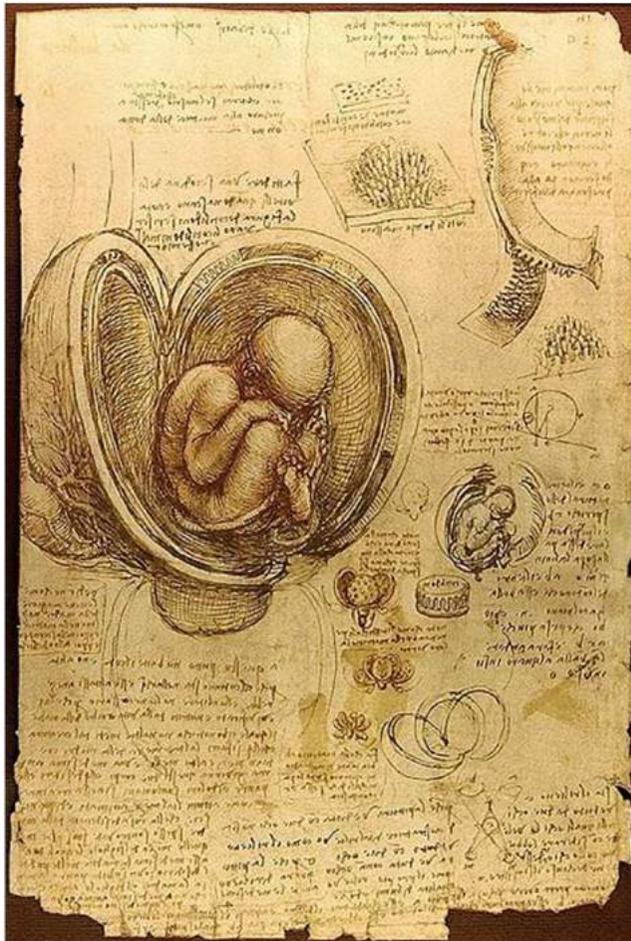
Última Ceia (1495–7) de Leonardo Da Vinci (1452–1519).
Originalmente o local onde a Última Ceia foi pintado era um refeitório.

O RENASCIMENTO



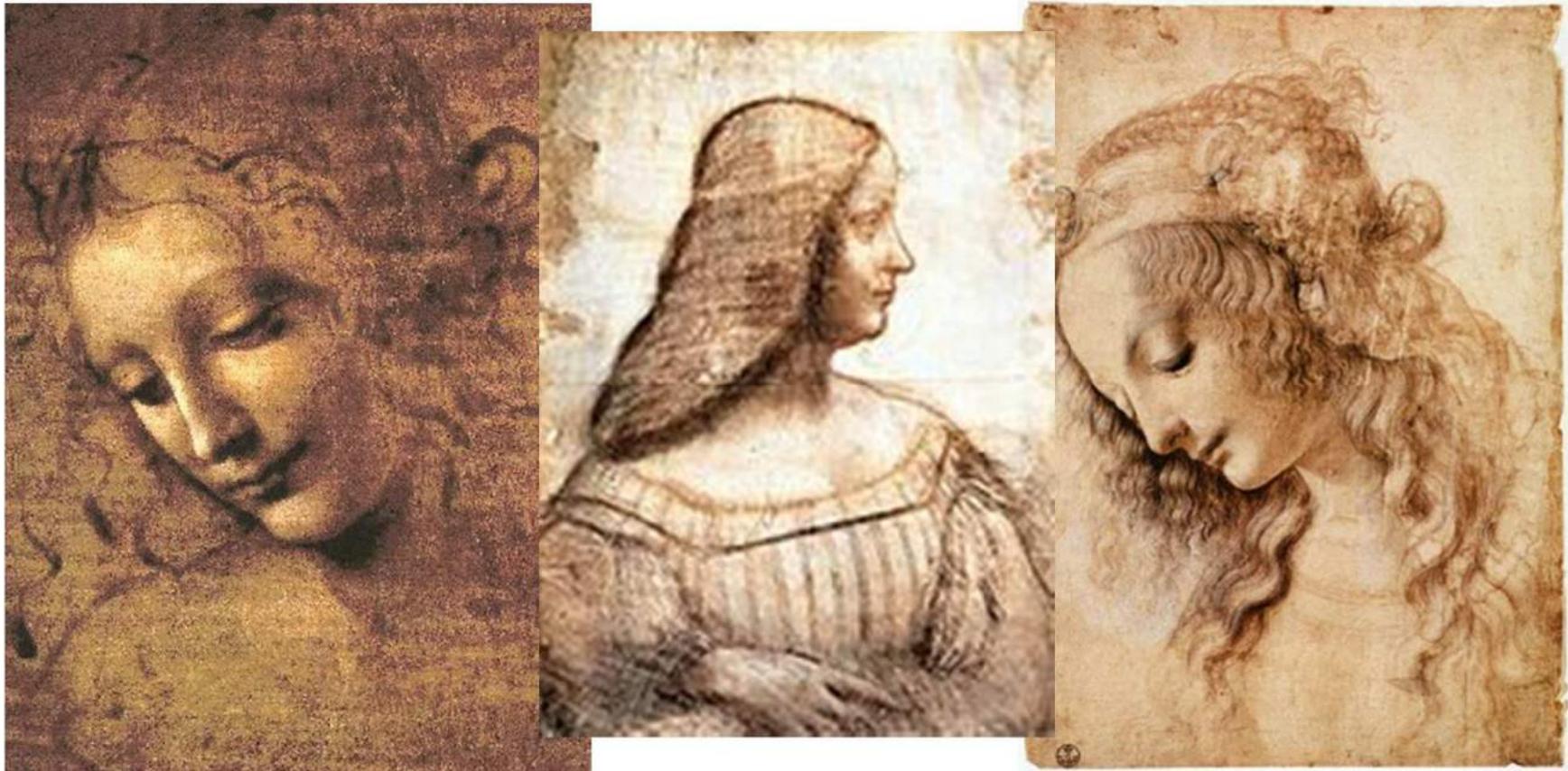
Detalhe da Última Ceia (1495–1497) de Leonardo Da Vinci.
Note a porta que foi aberta nos pés de Jesus.

O RENASCIMENTO



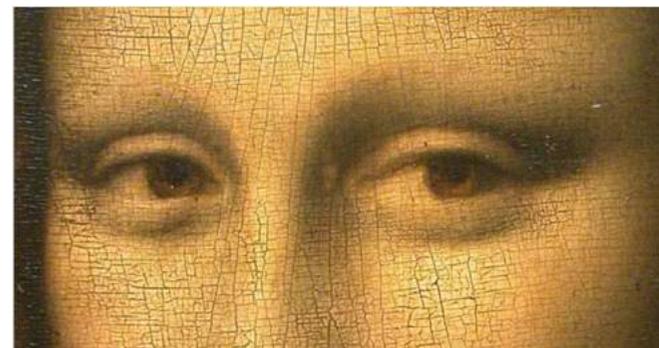
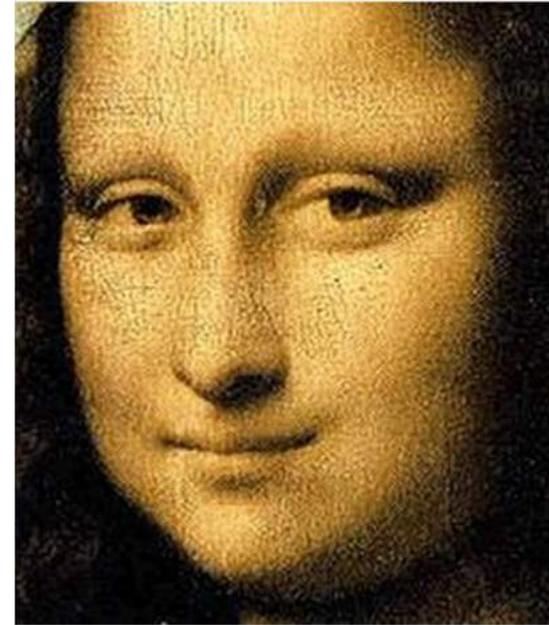
Estudos de anatomia realizados por Da Vinci.
Estes esboços demonstram que Da Vinci estudava anatomia, provavelmente dissecando cadáveres.

O RENASCIMENTO



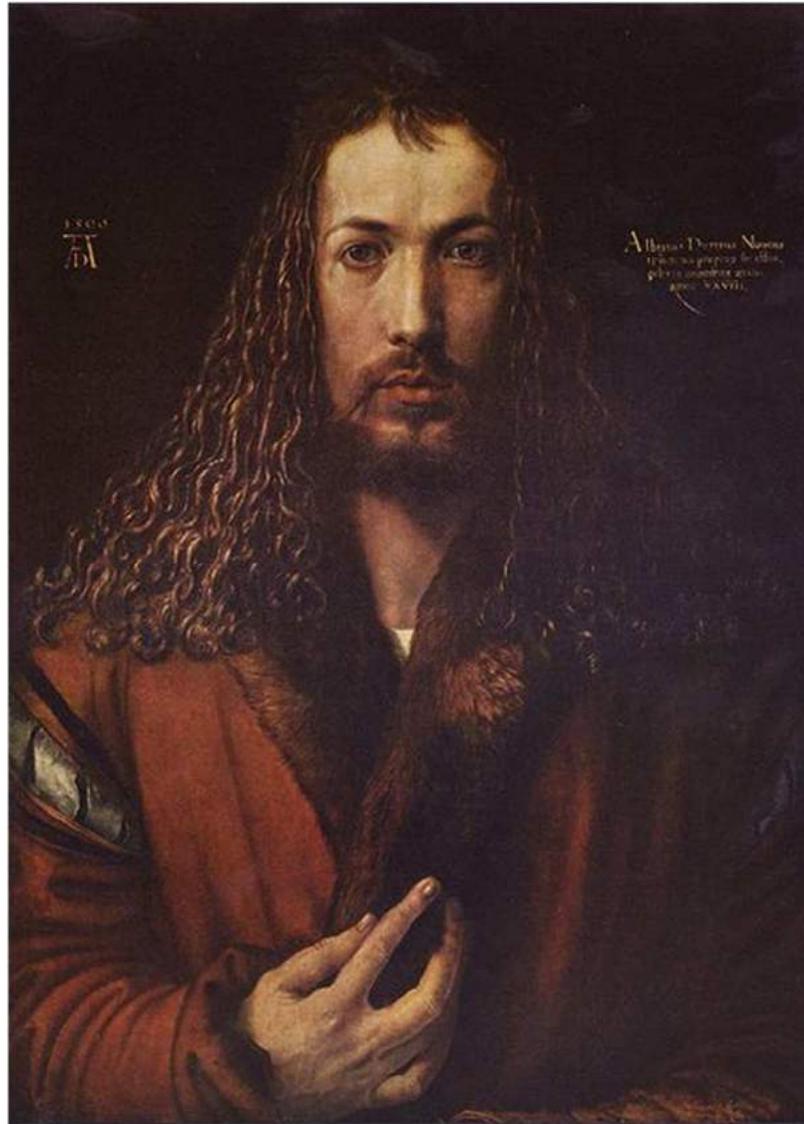
Esboços realizados por Da Vinci.
O sorriso destas mulheres é muito parecido com o de Mona Lisa.

O RENASCIMENTO



Mona Lisa (1503–1507) de Da Vinci. Técnica do *sfumato*.
Mona Lisa é a obra de arte mais conhecida e valiosa do mundo.

O RENASCIMENTO



Autoretrato (1500) do alemão Albrecht Dürer (1471–1528).
Dürer afirmava que a perspectiva de uma pintura não deve ser desenhada à mão, de forma livre, mas artificialmente construída, de acordo com princípios matemáticos.

O RENASCIMENTO



O Cristo Sepultado (1521–22) do alemão Hans Holbein, o jovem (1497–1543).

Holbein foi um ativo colaborador da Reforma Protestante, inclusive produzindo uma série de desenhos para ilustrar a tradução alemã da Bíblia por Martinho Lutero.

O RENASCIMENTO



Henrique VIII da Inglaterra (1536) do alemão Hans Holbein.
Ao retratar o estadista e reformador inglês, Holbein passou para uma nova etapa do Renascimento, quando o movimento chegou à religião e seus ideais passaram a influenciar e ser influenciados pela Reforma Protestante.

O RENASCIMENTO

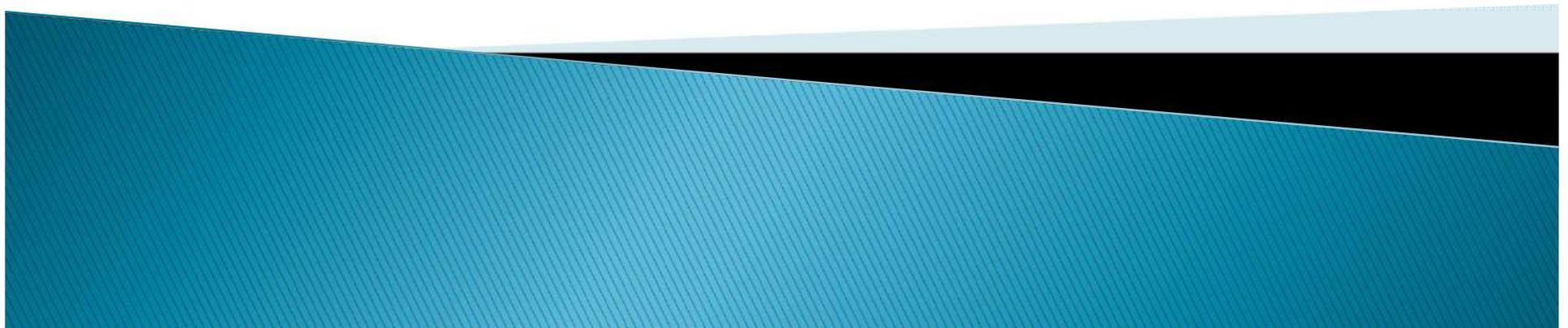


A Lição de Anatomia do dr. Tulp (1632) do holandês Rembrandt (1606–1669).

Proibida na Idade Média, a dissecação de cadáveres torna-se uma prática comum na Europa pós-Renascimento.

O RENASCIMENTO

A ARQUITETURA NO RENASCIMENTO

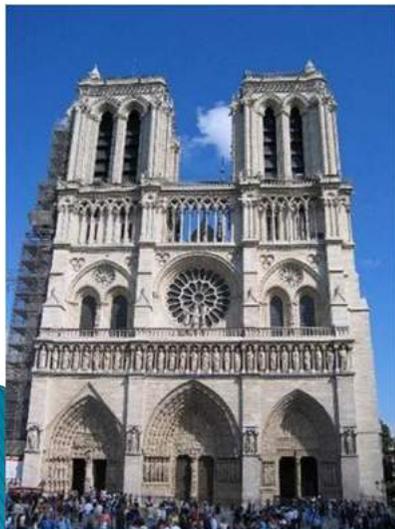


O RENASCIMENTO



Arte românica (medieval). Igreja de São Gens, cidade do Porto, Portugal (século XII) e Mosteiro de São Pedro de Cete, Portugal (século XII).

O RENASCIMENTO



Catedral de Notre Dame (1163), Paris. Arquitetura Gótica.

Ao contrário da arquitetura românica, o gótico era grandioso e as construções eram verticais, numa tentativa de aproximação com o céu.

Note a quantidade de colunas laterais que eram necessárias para manter o prédio erguido.



O RENASCIMENTO



Praça de São Pedro (1656–1675). Vaticano.
Arquiteto Gian Lorenzo Bernini.

O RENASCIMENTO



Domo da Igreja de Santa Maria del Fiore (1434). Florença, Itália. Arquiteto Filippo Brunelleschi (1377–1446).

Brunelleschi desenvolveu uma técnica arquitetônica que diminuiu a necessidade da utilização de colunas de sustentação. O próprio peso do domo é responsável por sua sustentação.

O RENASCIMENTO



Basílica de São Pedro (1506–1626). Vaticano.

O projeto original era de Donato Bramante (1444–1514). Após a morte deste, o projeto sofreu algumas alterações de Michelangelo (1475–1564), responsável pelo projeto final, porém, a obra somente foi terminada após a morte deste.

O RENASCIMENTO

FIM

Professor Marcos Faber

www.historialivre.com

marfaber@hotmail.com

